

Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa

TAE – 10831448 (SIGO)

2.º Ano de formação

Curso 2024-2027

Ano Letivo 2025/2026

Planificação

Anual

Disciplina: TPIE

Componente de Formação: Tecnológica

Módulo / UFCD			Conteúdos UFCD	Objetivos
N.º e Nome	Horas	Tempos (50')		
UFCD 9182 Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama	25	30	<p>1. Legislação em vigor para o exercício da atividade de ama</p> <p>1.1. Conceito e objetivos da atividade</p> <p>1.2. Requisitos e condições para concessão, substituição e cancelamento da autorização para o exercício da atividade</p> <p>1.3. Regulamentos em vigor relativos às condições de higiene e de segurança habitacionais</p> <p>1.4. Requisitos relativos à organização do espaço físico e do equipamento e material necessários ao exercício da atividade</p> <p>1.5. Direitos e deveres das amas</p> <p>1.6. Processo individual da criança e processo da atividade de ama</p> <p>2. Creche familiar</p> <p>2.1. Caracterização das condições, competências e acompanhamento das instituições de enquadramento</p> <p>2.2. Direitos e deveres da ama perante a instituição de enquadramento e a família/criança</p> <p>3. Formas de contratualização da prestação de serviços</p> <p>3.1. Contratualização direta com a família</p> <p>3.2. Exercício da atividade de ama no âmbito de uma instituição de enquadramento</p> <p>4. Serviços e respostas sociais e educativas para a 1.ª infância</p> <p>4.1. Sistema nacional de intervenção precoce</p> <p>4.2. Outras respostas sociais e educativas</p> <p>4.2.1. Creche</p> <p>4.2.2. Educação pré-escolar</p> <p>5. Sistema de proteção de crianças e jovens em perigo</p> <p>5.1. Princípios da intervenção</p>	<p>1. Identificar os requisitos e as condições para o acesso e exercício da atividade de ama.</p> <p>2. Identificar os serviços e respostas sociais e educativas disponíveis para a 1.ª infância.</p> <p>3. Utilizar os mecanismos de apoio e referenciação previstos na lei de proteção de crianças e jovens em perigo.</p> <p>4. Reconhecer os princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças.</p>

			<p>5.2. Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial</p> <p>5.3. Mecanismos de apoio e de referenciação de maus tratos</p> <p>5.3.1. Identificação dos mecanismos de apoio e de referenciação: linhas telefónicas de ajuda e informação; forças de segurança; centros de saúde; núcleos de apoio à criança maltratada e família; comissões de proteção de crianças e jovens</p> <p>5.3.2. Como e quando referenciar situações de maus tratos</p> <p>6. Princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama</p> <p>6.1. Respeito pelo superior interesse da criança</p> <p>6.2. Confidencialidade</p> <p>6.3. Integridade</p> <p>6.4. Responsabilidade</p> <p>6.5. Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família</p> <p>6.6. Respeito pela vida privada da criança e sua família</p> <p>6.7. Dever de transparéncia e informação à família</p> <p>6.8. Dever de colaboração com a família na procura de soluções</p> <p>6.9. Dever de zelo</p> <p>7. Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos na atividade realizada no domicílio</p>	
UFCD 9186 Modelos familiares e formas de parentalidade	25	30	<p>1. Evolução e perspetivas da dinâmica familiar</p> <p>2. Diversidade de modelos familiares</p> <p>3. Formas de parentalidade: biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela</p> <p>4. Colaboração com a família</p> <p>4.1. Estilos educativos parentais</p> <p>4.2. Adaptação a diferentes contextos familiares</p> <p>4.3. Estratégias de gestão e prevenção de conflitos</p> <p>5. Conciliação da vida familiar e vida profissional</p>	<p>1. Identificar os modelos familiares e as diferentes formas de parentalidade.</p> <p>2. Colaborar com a família na defesa do superior interesse da criança.</p> <p>3. Conciliar a vida familiar com a atividade de ama.</p>
UFCD 10648 Ato educativo - contexto e intervenientes	25	30	<p>1. Conceito de educação</p> <p>2. Destinatários</p> <p>3. Valor da educação</p> <p>4. Contextos de atendimento à criança/jovem</p> <p>4.1. No estabelecimento escolar</p> <p>4.2. No domicílio</p> <p>4.3. Em instituições de acolhimento</p> <p>4.4. No hospital</p> <p>4.5. No centro de atividades de ocupação de tempos livres</p> <p>4.6. Nas atividades de ocupação de tempos livres</p> <p>5. Principais agentes educativos</p>	<p>1. Definir o conceito de ato educativo.</p> <p>2. Identificar os destinatários do ato educativo.</p> <p>3. Reconhecer o valor da educação.</p> <p>4. Explicar a importância da interação estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade.</p>

			<p>5.1. Criança 5.2. Família 5.3. Representantes legais 5.4. Comunidade 5.5. Educadores</p> <p>6. Papel do educador como agente educativo e seu perfil psicopedagógico 7. Interação estabelecimento escolar/instituições de apoio/ família-comunidade</p>	<p>5. Identificar o perfil e o papel do educador como agente educativo.</p>
UFCD 10649 Fundamentos de pedagogia	50	60	<p>1. Modelos pedagógicos em diferentes contextos educativos 2. Modelos pedagógicos e implicação na organização e funcionamento dos espaços educativos 3. Teorias da aprendizagem 3.1. Comportamentalista 3.1. Cognitivista 3.2. Construtivista 4. Principais correntes pedagógicas 4.1. Fröbel 4.1.1. Biografia 4.1.2. Fröbel e o surgimento do primeiro Jardim-de-infância 4.1.3. Importância do simbolismo na teoria de Fröbel 4.2. Montessori 4.2.1. Vida e obra de Maria Montessori 4.2.2. Métodos de Montessori utilizados na educação da infância 4.3. Decroly 4.3.1. Vida e obra de Ovide Decroly 4.3.2. Importância atribuída por Decroly ao desenvolvimento infantil e ao caráter global da atividade da criança 4.3.3. Teorias baseadas em características psicológicas e sociológicas 4.3.4. Criação de “Centros de Interesse” e passagem da criança por três momentos distintos: a observação, a associação e a expressão 4.3.5. Análise de algumas obras importantes de Decroly 4.4. Freinet 4.4.1. Biografia de Célestin Freinet 4.4.2. Ser Humanista segundo Freinet 4.4.3. Pedagogia de Freinet e a educação pelo trabalho 4.5. Piaget 4.5.1. Vida e obra de Jean Piaget 4.5.2. Conceito de Desenvolvimento, segundo Piaget, e os fatores que o influenciam 4.5.3. Três “A” de Piaget: assimilação; acomodação; adaptação</p>	<p>1. Identificar as principais correntes pedagógicas e seus autores.</p> <p>2. Caracterizar os modelos pedagógicos.</p> <p>3. Identificar as influências determinantes para a construção do pensamento atual, que fundamenta a organização curricular na educação básica.</p> <p>4. Reconhecer os pressupostos postulados por importantes figuras da educação e da psicologia.</p>

			<p>4.5.4. Estádios de desenvolvimento segundo Piaget: estádio sensório-motor; estádio pré-operatório; estádio operatório concreto; estádio operatório formal</p>	
UFCD 10652	Projeto de Intervenção Pedagógica	50	<p>1. Distinção entre: projeto e plano; projeto educativo; projeto de estabelecimento</p> <p>2. Projeto de intervenção pedagógica</p> <p>2.1. Caracterização</p> <p>2.2. Identificação das necessidades</p> <p>2.3. Constituição</p> <p>2.4. Procedimentos/estratégias</p> <p>2.5. Estratégias de avaliação</p> <p>3. Pedagogia de projeto</p> <p>3.1. Caracterização do trabalho de projeto</p> <p>3.2. Fases de elaboração de um relatório de projeto</p> <p>3.2.1. Identificação das necessidades/constrangimentos</p> <p>3.2.2. Fundamentação</p> <p>3.2.3. Fase de preparação</p> <p>3.2.4. Fase de lançamento</p> <p>3.2.5. Fase de organização/planificação</p> <p>3.2.6. Fase de realização</p> <p>3.2.7. Fase de avaliação</p> <p>3.2.8. Fase de divulgação</p> <p>3.3. Meios para a concretização de um projeto, relacionados com as etapas de desenvolvimento infantil</p> <p>3.4. Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica</p> <p>4. Trabalho de projeto</p> <p>4.1. Caracterização do trabalho de projeto</p> <p>5. Projeto Educativo</p> <p>5.1. Caracterização do contexto</p> <p>5.2. Identificação das necessidades/constrangimentos</p> <p>5.3. Definição de prioridades e campos de atuação</p> <p>5.4. Objetivos Gerais do estabelecimento de ensino</p> <p>5.5. Estrutura Organizacional</p> <p>5.6. Metas</p> <p>5.7. Relações com a comunidade e outros parceiros</p> <p>5.8. Avaliação</p> <p>6. Projeto Curricular de Turma</p> <p>6.1. Caracterização da turma e dos alunos</p> <p>6.2. Identificação de problemas</p> <p>6.3. Organização do ambiente educativo</p> <p>6.4. Opções e prioridades curriculares</p> <p>6.5. Metodologia</p>	<p>1. Reconhecer a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>2. Identificar as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>3. Elaborar um projeto de intervenção pedagógica.</p> <p>4. Distinguir as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</p>

			<p>6.6. Objetivos 6.7. Estratégias 6.8. Avaliação dos processos e efeitos 6.9. Relação com as famílias e outros parceiros</p>	
UFCD 10653 Literatura para a infância e juventude	25	30	<p>1. Autores de literatura para a infância e juventude 2. Livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura para as diversas faixas etárias 3. Tipos de ilustração 4. Estratégias e técnicas de contar histórias 4.1. Estratégias de atenção 4.2. Técnicas de leitura 4.3. Fantoches 4.4. Sombras 4.5. Flanelógrafo 4.6. Dramatização 5. Elaboração de ficheiros 5.1. Provérbios 5.2. Adivinhas 5.3. Lengalengas 5.4. Canções 6. Organização e dinamização de uma biblioteca na sala de atividades</p>	<p>1. Reconhecer a importância da literatura na educação de infância e da juventude. 2. Aplicar estratégias e técnicas de contar histórias. 3. Reconhecer o valor livro enquanto meio educativo por excelência. 4. Aplicar técnicas de leitura e escrita para a infância e juventude.</p>
UFCD 3282 Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	50	60	<p>1. Registo e planificação de atividades 1.1. Importância do registo 1.2. Grelhas de observação e registo 1.3. Do registo à planificação 1.4. Da planificação à ação 2. Utilização eficaz do tempo 2.1. Formas de planeamento de atividades 2.2. Listagem detalhada de atividades de rotina 2.3. Previsão do tempo necessário por tarefa 2.4. Horário diário / semanal 2.5. Tomada de decisões 2.6. Comunicação 2.7. Tempo dos outros 3. Observação e planificação da ação 3.1. Desenvolvimento de atividades com crianças 3.1.1. Entrada e acolhimento das crianças e familiares 3.1.2. Atividades pedagógicas na sala e no exterior 3.2. Planificação de atividades não letivas</p>	<p>1. Enunciar os princípios relativos à gestão eficaz do tempo, tendo em vista a planificação das atividades. 2. Identificar e selecionar formas de registo: observação e planificação da ação. 3. Apoiar a planificação de atividades letivas e não letivas.</p>